

Sede movimentada economia

Empreendimento da Petrobras vai trazer novos profissionais e ativar setores como imobiliário e de serviços

A construção da nova sede da Petrobras vai proporcionar, não só a geração de empregos, mas inúmeros investimentos na região da Praia do Canto com reflexos em todo o município de Vitória. A expectativa é de aquecimento em vários setores, entre os quais o mercado imobiliário e de serviços.

O secretário municipal de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, ressaltou que o empreendimento vai colocar em Vitória os mais importantes profissionais da Petrobras e do segmento de petróleo e gás, agregando em seu entorno outras empresas.

“É um investimento muito grande. Vitória vai ser o centro da produção da Petrobras. As decisões, os contratos vão acontecer aqui. O município passa a ser um grande fornecedor para empresas de alta qualidade”, observou o secretário.

“Além disso, Vitória será um grande centro de treinamento e qualificação e a empresa vai trazer para a cidade profissionais de nível superior, de alta capacitação, que ampliam o consumo de bens duráveis e não-duráveis, como os serviços de entretenimento, serviços de saúde e outros mais. É um impacto muito positivo”, acrescentou.

Para Kleber, o setor imobiliário também será muito ala-

vancado com o empreendimento. Prova disso, são os inúmeros projetos que chegam a sua secretaria com pedido de aprovação.

E há também quem já se antecipou às obras da Petrobras, vislumbrando bons negócios ao investir próximo à nova sede da estatal, na Reta da Penha. É o caso da Incortel que, numa parceria com a rede de hotéis Accor, lançou o Formule 1.

VENDAS

O lançamento aconteceu no mês passado mas, na ocasião, já tinham sido comercializadas todas as unidades do hotel, cuja entrega está prevista para daqui a três anos.

A diretora da Incortel, Cecília Zon Rody Rogério, contou que, para todos os projetos da empresa, é contratada uma companhia especializada em consultoria hoteleira.

Para o Formule 1, constatou-se o interesse da Petrobras em construir a sede na mesma região onde agora está sendo erguido o hotel.

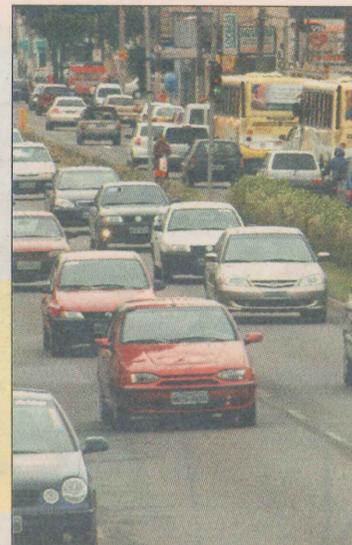
“Com certeza, a empresa vai ser um grande gerador de demanda para o hotel”, avaliou Cecília, afirmando ainda que as subsidiárias da estatal também contribuíram para a decisão de instalar o Formule 1 na Reta da Penha.

REFLEXOS NA CIDADE

■ **INVESTIMENTOS:** A construção da sede da Petrobras vai atrair novos investimentos, com a implantação de empresas prestadoras de serviços e fornecedoras, gerando mais emprego e renda.

■ **IMÓVEIS:** O setor imobiliário já vendendo sinais de crescimento e valorização desde que anunciado o empreendimento da Petrobras. Com a proximidade da execução do projeto, o segmento ganha mais força. O Formule 1 - hotel da rede Accor -, por exemplo, vendeu todas as unidades antes mesmo de seu lançamento. Novos prédios comerciais também estão sendo construídos.

■ **COMÉRCIO:** Os comerciantes da Praia do Canto, principalmente, esperam ter um incremento nos negócios com a nova sede da Petrobras. A expectativa positiva se baseia no fato do comércio da região ter características que



podem atender às exigências dos altos executivos que atuam na empresa ou vão visitá-la.

■ **SERVIÇOS:** O setor deverá crescer com o novo empreendimento. O perfil do público que vai circular na sede da estatal é de profissionais com grande poder aquisitivo e que vai consumir serviços de entretenimento, de saúde, hospedagem, entre outros.

■ **TRÂNSITO:** Para moradores e comerciantes da Praia do Canto, esse é o principal impacto negativo com a execução das obras da Petrobras na região. Para minimizar os prejuízos, a Prefeitura de Vitória exigiu da empresa o investimento em intervenções viárias que serão feitas nas imediações.

Fonte: Entrevistados.

Impacto preocupa moradores

Para comerciantes e moradores da Praia do Canto, a nova sede da Petrobras tem pontos positivos e negativos. De um lado, eles acreditam que vai estimular a economia, de outro, estão preocupados com os impactos no trânsito da região.

O presidente da Associação Comercial da Praia do Canto (ACPC), Cesar Saade, disse que há uma expectativa muito grande em relação ao público frequentador do empreendimento.

“Vai gerar um fluxo de pessoas com poder aquisitivo que certamente vai ser consumidor da Praia do Canto. Mesmo com o possível tumulto no trânsito, haverá aumento de vendas”, ponderou Cesar.

E considerando a ampliação do turismo de negócios em Vitória e da execução de

grandes projetos como o da Petrobras, Cesar contou que os associados decidiram investir mais na qualidade do atendimento. Hoje, muitos dos funcionários das lojas da região falam inglês.

O presidente da Associação de Moradores, José Carlos Lyrio Rocha, disse que a questão do trânsito foi bastante debatida na época da apresentação da proposta de construção da sede da estatal, mas que ainda é uma preocupação.

“Não se tem nada contra a Petrobras, sabemos que ela toma determinados cuidados. Mas a ida da empresa para a Praia do Canto tem prós e contras. Então, vamos ficar atentos durante a execução da obra”, destacou José Carlos.

O secretário municipal de Desenvolvi-

mento da Cidade, Kleber Frizzera, disse que, entre as exigências feitas à Petrobras para a liberação do projeto para a obra, foi a de investir em intervenções viárias que vão melhorar o trânsito na região.

Kleber falou que a Petrobras vai participar da ampliação da rua Dona Maria Rosa (na saída da Ponta da Passagem, em direção à avenida Maruípe), da cobertura do valão da rua José Farias para liberação ao tráfego de veículos e ainda vai fazer obras na rua Guilherme Serrano.

“São medidas compensatórias e que vão minimizar os impactos no trânsito”, frisou.



Vista da área onde será construída a nova sede da Petrobras em Vitória: investimentos